

O IMPACTO DA ALTA DO DÓLAR NA COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS

ODS 2

Mariana Del Bianco (Universidade de Taubaté)
Larissa Kauany Moreira (Universidade de Taubaté)
Vilma da Silva Santos (Universidade de Taubaté)

Em janeiro de 1999, o Banco Central tomou a decisão de usar o câmbio flutuante, isto é, trocou o regime de bandas cambiais, o que determina que não existe mais um preço estabelecido para o dinheiro estrangeiro. O preço do dólar e demais moedas do mundo frente ao real passou a ser definido pelo movimento da oferta e da demanda. E, apesar do Brasil ser um grande produtor de alimentos, sofre os reflexos diretos das flutuações do dólar no custo de produtos que compõem a cesta básica de alimento, e assim, o câmbio encarece as importações e encarece os produtos que estão ancorados no dólar. Buscou-se analisar a influência da alta do dólar, na composição da cesta básica de alimentos classes de menor renda e as implicações desse processo na segurança alimentar e nutricional dessas famílias. Realizou-se pesquisa bibliográfica descritiva sobre o fato de a variação cambial afetar os preços de forma direta e indireta, refletindo a cadeia produtiva brasileira. Observou-se que, a medida que o dólar sobe, impacta a inflação de curto prazo, e isso tende a encarecer produtos e insumos importados, pois o produtor repassa para o preço do produto final. Conclui-se que, a variação no preço do dólar é um dos principais fatores para o encarecimento dos alimentos no país. E, essa dinâmica tem levado famílias de baixa renda a substituírem alimentos saudáveis para os nutricionalmente pobres, ampliando os riscos de obesidade, desnutrição e doenças crônicas. Ou seja, o aumento do custo de vida tem gerado a desigualdade de acesso à alimentação saudável, principalmente para as classes mais baixas, cujas despesas com alimentação representam uma parcela maior do orçamento, evidenciando que, a variação cambial impacta não apenas ao aumento de preços, mas na crescente desigualdade de acesso à alimentação saudável. Portanto, a manutenção dos preços internacionais em dólar agrava a insegurança alimentar no Brasil e reforça a urgência de políticas públicas que contemplem o controle de preços essenciais, o incentivo à produção local de alimentos básicos e a implementação de programas que assegurem o direito humano à alimentação adequada, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Alimentação urbana; dólar; insegurança alimentar; inflação de alimentos; políticas públicas